Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - Hospital Municipal M'Boi Mirim

CNPJ nº 66.518.267/0008-50

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

Ativo	Notas	2015	2014
Ativo Circulante			
Caixa e Fundo Fixo de Caixa	4	2.100,00	2.100,00
Bancos - Contas Movimento	5	5.970,62	248.862,97
Adiantamentos a Fornecedores		251.161,23	317.493,69
Adiantamentos a Empregados	6	371.720,28	303.148,63
Impostos Recuperáveis		6.485,31	6.485,31
Outros Créditos		1.557.561,11	361.346,60
Estoques	7	1.438.999,92	1.493.633,50
Despesas Antecipadas		153.799,15	122.994,13
		3.787.797,62	**2.856.064,83**
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	8	7.990.319,09	9.809.254,73
Intangível	9	119.803,09	139.282,06
		8.110.122,18	**9.948.536,79**
Total do Ativo		**11.897.919,80**	**12.804.601,62**

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014 (Reapresentado)
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	4.690.087,27	3.905.148,26
Obrigações Trabalhistas	11	4.209.099,13	4.043.607,85
Obrigações Sociais e Fiscais	12	2.819.257,28	2.329.642,06
Empréstimos Bancários	13	9.706.353,51	2.228.299,20
Contas a Pagar		1.600.051,55	1.073.947,99
Provisões para Férias e Encargos		7.553.860,62	6.054.919,56
		30.578.709,36	**19.635.564,92**
Passivo Não Circulante			
Provisões para Contingências	14	544.710,84	660.822,17
Bens Públicos em nosso poder	15	8.110.037,28	9.938.294,75
		8.654.748,12	**10.599.116,92**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		(17.430.080,22)	(19.686.559,26)
Superávit / (Déficit) do Exercício		(9.905.457,46)	2.256.479,04
		(27.335.537,68)	**(17.430.080,22)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**11.897.919,80**	**12.804.601,62**

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	Notas	2015	2014
Receitas Líquidas		**124.268.184,57**	**118.188.292,55**
Contrato de Gestão	17	125.289.124,65	118.188.292,55
(-) Repasse destinado à aquisição de Imobilizado	3.h	(1.020.940,08)	-
Custos		**(129.570.042,31)**	**(113.988.770,25)**
Pessoal e Reflexo	19	(85.162.793,59)	(75.355.272,64)
Serviços Terceirizados	20	(24.257.259,62)	(20.948.910,48)
Medicamentos e Materiais de Consumo	21	(20.149.989,10)	(17.684.587,13)
Custo da CPP (Contruição Previdenciária Patronal)	27	(19.407.093,98)	(18.088.900,10)
(-) Isenção da CPP Usufruída	27	19.407.093,98	18.088.900,10
(=) Resultado Bruto		**(5.301.857,74)**	**4.199.522,30**
Despesas		**(4.374.927,87)**	**(3.355.551,00)**
Impostos, Taxas e Contribuições		(212.231,48)	(222.119,19)
Despesas Gerais	22	(3.946.976,96)	(2.922.052,85)
Gratuidades e Voluntariado		(7.049,04)	-
Provisões para Contingências		(208.670,39)	(211.378,96)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais		**852.851,29**	**1.747.112,31**
Receitas com Doações		186.346,98	8.774,00
Outras Receitas		666.504,31	1.738.338,31
(=) Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras		**(8.823.934,32)**	**2.591.083,61**
Resultado Financeiro	18	**(1.081.523,14)**	**(334.604,57)**
Receitas Financeiras		60.753,30	79.375,83
(-) Despesas Financeiras		(1.142.276,44)	(413.980,40)
Superávit / (Déficit) do Exercício		**(9.905.457,46)**	**2.256.479,04**

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit)	Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2014 (Reapresentado)	**(12.917.310,73)**	**(6.769.248,53)**	**(19.686.559,26)**
Incorporação do Déficit Anterior	(6.769.248,53)	6.769.248,53	-
Superávit do Exercício		2.256.479,04	2.256.479,04
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	**(19.686.559,26)**	**2.256.479,04**	**(17.430.080,22)**
Incorporação do Superávit Anterior	2.256.479,04	(2.256.479,04)	-
Déficit do Exercício	-	(9.905.457,46)	(9.905.457,46)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(17.430.080,22)**	**(9.905.457,46)**	**(27.335.537,68)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	2015	2014
Atividades Operacionais		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(9.905.457,46)	2.256.479,04
(Aumento) ou Redução do Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	66.332,46	(167.958,73)
Adiantamentos a Empregados	(68.571,65)	(61.319,97)
Outros Créditos	(1.196.214,51)	(161.878,69)
Estoques	54.633,58	(74.124,19)
Despesas Antecipadas	(30.805,02)	(67.389,04)
Aumento ou (Redução) do Passivo		
Fornecedores	784.939,01	(3.861,95)
Obrigações Trabalhistas	165.491,28	183.054,11
Obrigações Sociais e Fiscais	489.615,22	(200.823,10)
Provisões para Férias e Encargos	1.498.941,06	(57.010,23)
Provisões para Contingências	(116.111,33)	112.822,17
Bens Públicos em nosso poder	8.110.037,28	-
Outras Obrigações	526.103,56	(61.080,58)
Caixa líquido gerado nas Atividades Operacionais	**378.933,48**	**1.696.908,84**
Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado/Intangível pertencente à Gestão Pública	1.020.940,08	-
Caixa líquido consumido nas Atividades de Investimento	**1.020.940,08**	**-**
Atividades de Financiamento		
Recebimento de Numerário para Aquisição de Imobilizado	(1.020.940,08)	-
Recebimento (Pagamento) de Empréstimos	7.478.054,31	(1.552.199,36)
Incorporação ao Patrimônio Líquido	(8.099.880,14)	(10.242,01)
Caixa líquido consumido nas Atividades de Financiamento	**(1.642.765,91)**	**(1.562.441,37)**
Variação Líquida nas Disponibilidades	**(242.892,35)**	**134.467,47**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades no Início do Exercício	250.962,97	116.495,50
Disponibilidades no Final do Exercício	8.070,62	250.962,97
Variação Líquida nas Disponibilidades	**(242.892,35)**	**134.467,47**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

1. Contexto Operacional: O **Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM** é uma entidade filantrópica de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com os Estatutos Sociais originais devidamente registrados no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, portadora do Certificado do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de nº 646/2003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83. O **CEJAM** qualificado como Organização Social, em parceria com da **Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein - SBIBHAE**, através do Contrato de Gestão nº 004/2008 SMS.G/NTCSS firmado com a **Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo** em 07 de fevereiro de 2008, vem desenvolvendo ações e serviços de saúde no **Hospital Municipal M`Boi Mirim ("Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch")** com a missão de acolher a população da região, prestando assistência humanizada e eficiente, em conformidade com os princípios do SUS, e contribuir para o Sistema de Saúde. Em 07 de fevereiro de 2011, através do Termo Aditivo nº 006/2011 SMS.G/NTCSS, ocorreu a renovação do prazo de vigência do contrato por mais três anos. No exercício de 2015 sua prorrogação ocorreu através do Termo Aditivo nº 012/2015 até 06 de agosto de 2015 e através do Termo Aditivo nº 013/2015 até 31 de dezembro de 2015. Para o exercício de 2016, o Termo Aditivo nº 018/2016-SMS.G/NTCSS, de 14 de abril de 2016, prorroga o prazo de vigência do contrato de gestão até 31 de dezembro de 2016, com recursos no montante anual de R$ 154.620.977,02 para custeio. A Entidade, para fazer frente ao déficit e passivo a descoberto, vem buscando a manutenção e repactuação da parceria municipal, bem como, ações para a redução de seus custos, garantindo assim a continuidade das operações da Entidade. As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas no pressuposto da continuidade normal e não incluiu quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar em atividade. **2. Bases de Preparação das Demonstrações Contábeis: 2. a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as **Normas** Brasileiras de Contabilidade aplicáveis para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, e a lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social. **2. b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo por meio do resultado. **2. c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros. **2. d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **3. Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **3. a) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos:** a entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado de empréstimos e recebíveis. **• Caixa e equivalentes de caixa**: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **• Instrumentos financeiros derivativos**: não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014. **3. b) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos para levar aos locais localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas. **3. c) Imobilizado: • Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de reserva de capital "bens públicos em nosso poder" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos. **• Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela entidade. A Administração revisaria a situação no exercício de 2015 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2014. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: • Benfeitorias: 3 anos; • Máquinas e equipamentos: 10 anos; • Equipamentos de uso médico: 10 anos; • Aparelhos e instrumentos de uso médico: 10 anos; • Equipamentos de informática: 5 anos; • Móveis e utensílios: 10 anos. **3. d) Intangível: • Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear a taxa de 20% a.a. **3. e) Redução ao valor recuperável (impairment): • Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **3. f) Passivo circulante e não circulante (quando aplicável):** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3. g) Patrimônio social:** Representa o patrimônio inicial da entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1. **3. h) Receitas:** As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contrato de gestão, eventualmente, quando ocorrer doações de pessoas físicas e entidades privadas. As aquisições de imobilizado com recursos públicos são registradas na conta redutora da receita, denominada "(-) Repasse destinado à aquisição de imobilizado", e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital "imobilizações pertencentes a gestão pública" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos. **3. i) Despesas:** As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. **3. j) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros. **3. k) Apuração do resultado:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2015	2014
Caixa	100,00	100,00
Fundo Fixo de Caixa	2.000,00	2.000,00
	2.100,00	**2.100,00**

5. Bancos - Contas Movimento

	2015	2014
Banco Santander (Brasil) S.A.	5.970,62	248.862,97
	5.970,62	**248.862,97**

6. Adiantamento a Empregados

	2015	2014
Adiantamentos de Férias	371.720,28	303.148,63
	371.720,28	**303.148,63**

7. Estoques

	2015	2014
Medicamentos	428.532,19	526.418,27
Materiais de Uso dos Pacientes	719.436,37	629.137,71
Gêneros Alimentícios	54.490,77	53.944,48
Produtos de Limpeza	51.871,99	47.685,90
Materiais de Manutenção	40.567,27	37.015,42
Rouparia	36.566,63	70.908,40
Outros Materiais de Consumo	107.535,70	128.523,32
	1.438.999,92	**1.493.633,50**

8. Imobilizado

Imobilizado de Gestão Pública

	Taxa	2015	2014
Benfeitorias	33%	2.895.173,63	2.895.173,63
Máquinas e Equipamentos	10%	1.335.799,98	1.291.885,47
Equipamentos de Uso Médico	10%	15.292.770,94	15.156.060,77
Aparelhos e Instrumentos de Uso Médico	10%	281.897,21	259.416,46
Equipamentos de Informática	20%	1.816.848,21	1.737.344,66
Móveis e Utensílios	10%	3.942.716,27	3.731.588,45
(-) Depreciação Acumulada		(17.574.887,15)	(15.262.214,69)
		7.990.319,09	**9.809.254,73**

Conforme preceituado no contrato de gestão firmado entre o CEJAM e a Prefeitura do Município de São Paulo, os bens patrimoniais adquiridos por conta do referido contrato é de uso exclusivo e de propriedade da Prefeitura Municipal.

9. Intangível

Intangível de Gestão Pública

	Taxa	2015	2014
Direito de Uso de Sistemas	20%	1.830.090,01	1.778.046,81
(-) Amortização Acumulada		(1.710.286,92)	(1.638.764,75)
		119.803,09	**139.282,06**

10. Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	2.166.566,01	1.537.472,12
Fornecedores de Imobilizado	-	7.600,51
Fornecedores de Serviços-Pessoas Jurídicas	2.406.144,56	2.256.539,23
Fornecedores de Serviços-Pessoas Físicas	117.376,70	103.536,40
	4.690.087,27	**3.905.148,26**

11. Obrigações Trabalhistas

	2015	2014
Salários a Pagar	4.179.022,85	4.029.740,64
Rescisões a Pagar	20.674,07	-
Pensões Alimentícias a Pagar	9.402,21	13.867,21
	4.209.099,13	**4.043.607,85**

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Balanço Patrimonial - Em reais

Ativo	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	**2.167.022**	**1.453.620**
Caixa e equivalentes de caixa (04)	622.924	346.376
Créditos a receber (nota nº 5)	905.668	439.786
Estoques (nota nº 6)	599.609	644.016
Despesas antecipadas	31.765	22.720
Valores a receber	7.056	722
Não Circulante	**8.856.328**	**8.827.613**
Depósitos judiciais (nota nº 7)	5.126.351	4.020.396
Imobilizado (nota nº 8)	3.729.977	4.807.217
Total do Ativo	**11.023.350**	**10.281.233**

Passivo	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	**15.069.500**	**13.204.060**
Fornecedores de bens e serviços	2.443.036	1.786.446
Obrigações trabalhistas e sociais (nota nº 9)	4.616.775	5.097.986
Obrigações tributárias (nota nº 10)	182.420	90.077
Férias a pagar	7.052.210	5.838.102
Serviços prestados PF	88.504	70.237
Provisão para contingências (nota nº 11)	142.560	-
Outras contas a pagar	543.995	321.212
Não Circulante	**9.936.391**	**9.345.237**
Subvenções e assistências governamentais a realizar (nota nº 12)	3.758.803	4.557.349
Depósitos Judiciais (nota nº 7)	5.186.216	3.756.506
Provisão para contingência (nota nº 11)	991.372	1.031.382
Passivo a descoberto (nota nº 13)	**(13.982.541)**	**(12.268.064)**
Total do Passivo + passivo a descoberto	**11.023.350**	**10.281.233**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado do Período - Em reais

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Operacionais	**112.966.175**	**103.503.031**
Com restrição		
Receitas de atividades assistenciais	**111.830.862**	**102.745.975**
Verbas recebidas para custeio (nota nº 16)	111.032.317	101.945.090
Verbas de investimento apropriadas no período	798.545	800.885
Sem restrição	**1.135.313**	**757.056**
Doações (nota nº 17)	500.944	247.364
Outras	561.375	266.368
Receitas financeiras (nota nº 18)	72.994	243.324
Custos e Despesas Operacionais	**14.727.607**	**14.681.293**
Com atividades assistenciais		
Medicamentos e materiais	14.727.607	14.681.293
Resultado Bruto	**98.238.568**	**88.821.738**
Despesas Operacionais	**99.953.045**	**91.881.116**
Despesas com pessoal	71.179.499	67.011.886
Seviços de terceiros	24.599.249	21.087.159
Impostos e taxas	12.252	8.848
Despesas administrativas e gerais	3.083.126	2.688.793
Depreciação	1.078.919	1.075.573
Outras Despesas	-	8.857
Déficit do exercício	**(1.714.477)**	**(3.059.378)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 - Em reais

1. Contexto Operacional: a. Reconhecimento de utilidade pública: A Casa de Saúde Santa Marcelina, é uma Organização Social de Saúde, qualificada como tal de acordo com a Lei Municipal nº 14.132/06, e gestora do Hospital Cidade Tiradentes em decorrência de Contrato de Gestão 002/2007 firmado com a Secretaria Municipal de Saúde - SMS/SP em 28 de maio de 2007 para execução de ações e serviços de saúde. **b. Áreas de atuação:** O Hospital tem por finalidade atender exclusivamente os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, que são alvo das seguintes ações: 1. Internação hospitalar; 2. Atendimento a urgências/emergências; 3. Serviços de apoio terapêutico e diagnóstico - SADT externo; 4. Serviço de atendimento domiciliar PROHDOM/Melhor em Casa; 5. Hospital Dia Cirúrgico/Consultas Ambulatoriais. **c. Da manutenção:** Os recursos econômico-financeiros da OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes são provenientes: 1. Dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com a Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP; 2. de doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; 3. de rendimentos de aplicações dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização. Os recursos repassados poderão ser aplicados no mercado financeiro, desde que os resultados dessa aplicação revertam-se exclusivamente, aos objetivos previstos no Contrato de Gestão. **d. Da organização:** A estrutura orgânica do hospital está composta por: 1. Diretora presidente e; 2. Administradora Hospitalar. **2. Demonstrativo de Produção:** Na tabela abaixo demonstramos os dados estásticos de atendimentos realizados pelo Hospital.

Atividade	Contratado	Realizado	% Realizado
Saídas hospitalares	13.200	13.924	105%
Atendimento Urgência Emergência	198.000	183.056	92%
SADT Externo	24.000	22.742	95%
Prohdom/Melhor em casa	2.160	2.075	96%
Hospital dia	960	1.186	123%
Ambulatório	1.200	4.868	406%

3. Principais Práticas Contábeis: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em observância à Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e em conformidade com Norma Brasileira de Contabilidade NBCTG 1000- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Entidade considerando a legislação acima referida e os respectivos normativos contábeis em vigor ao final de cada um dos exercícios ora apresentados, e fornecido a seguir: **Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A subvenção recebida para custeio é reconhecida no resultado com receita no mesmo montante da despesa incorrida no Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Uma subvenção não é reconhecida enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado. **Ativo circulante e não circulante: Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem o saldo em caixa, em depósitos bancários e aplicações financeiras com prazos de vencimento inferior a 90 dias. **Estoques:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado ou o custo de reposição. **Créditos a receber:** São apresentados ao valor líquido de realização. **Imobilizado:** Composto dos bens móveis e imóveis recebidos da Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP conforme Termo de Permissão de Uso de 28 de maio de 2007 e dos bens adquiridos com os recursos oriundos do Contrato de Gestão repassado pela Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas consideradas adequadas pela Administração. **Valor de recuperação de ativos ("impairment"):** O imobilizado é revistos e forem identificadas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. **Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, incorridos até a data do balanço. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR). **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Estão representadas substancialmente os saldos em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo em fundo de investimento:

Descrição	2015	2014
Caixa	1.000	1.000
Bancos conta movimento	-	(50.942)
Aplicações financeiras	621.924	396.318
Total	**622.924**	**346.746**

5. Créditos a Receber: Os saldos em aberto estão representados como segue:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	1.800	7.199
Adiantamento de férias	694.494	403.857
Adiantamento compulsório	9.374	4.086
Verba a receber Secr. Municipal de Saúde	200.000	-
Antecipação de rescisão	-	24.644
Total	**905.668**	**439.786**

O valor de R$ 200.000,00 é referente ao residual do TA 17/2015 que foi recebido no exercício de 2016.

6. Estoques

Descrição	2015	2014
Material médico hospitalar em geral	232.080	219.292
Drogas e medicamentos	282.790	237.742
Produtos de limpeza	15.138	41.822
Material de expediente	22.953	32.439
Materiais e produtos diversos	-	831
Material de manutenção	23.690	29.477
Gêneros alimentícios em geral	24.915	36.488
Ortese e próteses	4.407	4.637
Materiais descartáveis	16.405	29.356
Outros	11.431	11.932
Total	**599.609**	**644.016**

7. Depósitos Judiciais: As contribuições ao Programa de Integração Social - PIS está sendo depositada em juízo devido ao questionamento feito pelo Hospital que entende estar imune a essa contribuição. Os valores depositados estão demonstrados como segue:

Descrição	2015	2014
Depósito judicial PIS	5.114.366	3.690.974
Depósito judicial - FGTS	-	329.423
Depósito judicial ação ICMS sobre energia elétrica	11.985	-
Total	**5.126.351**	**4.020.396**

8. Imobilizado: Os bens estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação, calculada pelo método linear a taxas demonstradas abaixo:

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido 2015	Líquido 2014
Aparelhos médicos e cirúrgicos	8.098.116	(5.419.212)	2.678.904	3.482.439
Móveis e utensílios	1.174.096	(763.415)	626.619	625.619
Máquinas e equipamentos	1.129.966	(591.785)	538.181	584.499
Instalações	37.210	(23.258)	13.952	15.605
Equipamentos de informática	716.918	(695.464)	21.454	29.313
Edificações hospitalares	73.421	(6.616)	66.805	69.742
Total imobilizado líquido	**11.229.727**	**(7.499.750)**	**3.729.977**	**4.807.217**

A movimentação das contas de custo e depreciação está demonstrada como segue:

a) Custo • Descrição	31/12/2014	Adições	Reclassificações	31/12/2015
Apar. médicos e cirúrgicos	8.098.177	706	(766)	8.098.117
Móveis e utensílios	1.358.321	-	(184.225)	1.174.096
Máquinas equipamentos	979.636	186.279	(35.950)	1.129.965
Instalações	33.340	3.870	-	37.210
Equiptos. de informática	685.698	31.820	(600)	716.918
Edificações hospitalares	73.421	-	-	73.421
Total	**11.228.593**	**222.675**	**(221.541)**	**11.229.727**

b) Depreciação Acumulada

Descrição	Taxas	31/12/2014	Adições	31/12/2015
Aparelhos médicos e cirúrgicos	10%	4.609.940	809.821	(549) 5.419.212
Móveis e utensílios	10%	735.775	117.527 (89.886)	763.416
Máquinas e equipamentos	10%	405.097	112.164 74.524	591.785
Instalações	10%	17.734	3.689 1.835	23.258
Equiptos de informática	20%	649.151	32.781 13.531	695.463
Edificações hospitalares	4%	3.679	2.937 -	6.616
Total		**6.421.376**	**1.078.919**	**(545) 7.499.750**

Ao final do exercício conciliaram-se o imobilizado sendo efetuada reclassificação entre as contas.

9. Obrigações Trabalhistas e Sociais

Descrição	2015	2014
Salários	3.283.236	3.227.822
Pensão Alimentícia	16.044	14.921
Rescisões	-	10.271
INSS	327.054	252.801
FGTS	574.216	529.081
IRRF	392.967	714.296
Contribuições sindicais	1.028	1.325
Depósito judicial	-	329.423
INSS a recolher - retenções	4.449	4.230
INSS sobre autônomos - CSSM	17.781	13.921
Total	**4.616.775**	**5.097.986**

O recolhimento do PIS está sendo questionado judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, estão classificados como obrigação.

10. Obrigações Tributárias

Descrição	2015	2014
IRRF sobre autônomos	8.043	4.645
IRRF sobre serviços prestados pessoa jurídica	41.738	23.814
ISS	1.492	2.213
Contribuições retidas Lei 10.830	131.147	59.405
Total	**182.420**	**90.077**

11. Contingências: A entidade possui contingências judiciais de natureza trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão cabível em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

Descrição	2015	2014